OF. GP.L. nº 112/2025

Processo SEI nº 3.529/2025

Jundiaí, 27 de junho de 2025.

**Excelentíssimo Senhor Presidente:** 

Permitimo-nos encaminhar à esclarecida apreciação

dessa Colenda Casa de Leis, o incluso Projeto de Lei, por meio do qual se busca a alteração

da Lei Municipal nº 8.362, de 18 de dezembro de 2014, que criou o Conselho Municipal de

Segurança Pública e Cidadania - CMSPC e o Fundo Municipal de Segurança Pública e

Cidadania – FMSC, com o objetivo de fortalecer as instituições de segurança pública e a

formação continuada e qualificada do efetivo da Guarda Municipal

Na oportunidade, reiteramos nossos protestos de

elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

**GUSTAVO** 

5612189893

Assinado de forma digital por GUSTAVO MARTINELLI:3 MARTINELLI:35612189893 Dados: 2025.06.30 11:36:28 -03'00'

**GUSTAVO MARTINELLI** 

Prefeito Municipal

Ao

Exmo. Sr.

Vereador EDICARLOS VIEIRA

Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

Nesta

cs.2



Processo SEI n.º 3.529/2025

PROJETO	DE LEI N.º	
LVOTEIO	DE LEIN.	

Altera a Lei Municipal nº 8.362, de 18 de 2014 estabelecendo as novas configurações do Conselho Municipal de Segurança Pública e Cidadania - CMSPC e do Fundo Municipal de Segurança Pública e Cidadania- FMSPC.

**Art. 1º** O Conselho Municipal de Segurança Pública e Cidadania - CMSPC, e o Fundo Municipal de Segurança Pública e Cidadania - FMSPC, ambos criados pela Lei nº 8.362, de 18 de dezembro de 2014, considerando-se a Lei Federal nº 13.675, de 11 de junho de 2018, passam a ser denominados Conselho Municipal de Segurança Pública - CMSP e Fundo Municipal de Segurança Pública - FMSP, respectivamente, e regidos pela presente Lei.

#### Capítulo I

# Do Conselho Municipal de Segurança Pública - CMSP

- **Art. 2º** O CMSP é um órgão colegiado de participação popular, de natureza opinativa, consultiva e de assessoramento na propositura de ações de políticas públicas, tendo por finalidade discutir, analisar, planejar e acompanhar a solução dos problemas de segurança no Município de Jundiaí, ao qual compete:
- I propor medidas e atividades que visem promover a segurança da população,
  mediante a sugestão junto aos órgãos responsáveis de ações julgadas prioritárias no
  Município;
  - II desenvolver estudos, debates e pesquisas relativos à segurança pública;
- III propor a realização de campanhas que estimulem a participação da sociedade em projetos que visem a melhoria da segurança pública no Município;
- IV receber sugestões oriundas da sociedade avaliando a oportunidade e conveniência de serem encaminhadas ao Poder competente;

V - apoiar ações desenvolvidas por órgãos governamentais e não governamentais, concernentes à segurança e dentro do âmbito de competência do Município entabular tratativas com organizações e instituições afins, visando a implantação de uma política conjunta para ações comunitárias de segurança e de cidadania, inclusive avaliando os resultados;

VI - convidar representantes e técnicos que atuam na área de segurança pública, bem como especialista com notório saber na área em questão, quando julgar necessário, para discutir questões relativas segurança, democratizando as decisões e as informações sobre políticas públicas;

VII - constituir grupos técnicos e comissões especiais, temporárias ou permanentes, quando julgar necessário, para o pleno desenvolvimento de suas funções; e

VIII - elaborar regimento interno do Conselho, estabelecendo as normas para o seu funcionamento.

**Art. 3º** O CMSP será composto por 20 (vinte) membros titulares e igual número de suplentes, correspondendo a um representante e respectivo suplente de cada órgão abaixo discriminado:

- I representantes do Poder Público:
- a) Gabinete do Prefeito;
- b) Unidade de Gestão de Segurança Municipal UGSM;
- c) Unidade de Governo e Finanças UGGF;
- d) Unidade de Gestão da Casa Civil UGCC;
- e) Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social UGADS;
- f) Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte UGMT;
- g) Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos UGISP;
- h) Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente UGPUMA;
- i) Fundação Municipal de Ação Social FUMAS;
- j) Unidade de Gestão de Promoção da Saúde UGPS.
- II representantes da sociedade civil:
- a) Conselho da Cidade de Jundiaí;
- b) Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente;
- c) Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa;
- d) Conselho Municipal dos Direitos da Mulher;
- e) Conselho Municipal da Juventude;
- f) Conselho Municipal da Criança e do Adolescente;



- g) Conselho Municipal de Políticas Antidrogas;
- h) Conselho Comunitário de Segurança Barão de Jundiahy;
- i) Conselho Comunitário de Segurança Leste;
- j) Conselho Comunitário de Segurança Japy.

Parágrafo único. O mandato dos Conselheiros será de 02 (dois) anos, permitida a recondução por igual período.

- **Art. 4º** Serão convidados a participar do CMSP um representante dos seguintes órgãos/entidades, cuja indicação será encaminhada à UGSM:
  - I– Poder Judiciário Federal;
  - II Poder Judiciário Estadual;
  - III Ministério Público Federal;
  - IV Ministério Público Estadual;
  - V Delegacia da Receita Federal Jundiaí;
  - VI 33ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil OAB/SP Jundiaí;
  - VII 12º Grupo de Artilharia de Campanha GAC;
  - VIII Delegacia Seccional de Polícia de Jundiaí;
  - IX Centro de Detenção Provisória de Jundiaí;
  - X 11º Batalhão da Polícia Militar do Estado;
  - XI 49º Batalhão da Polícia Militar do Estado;
  - XII 4º Batalhão de Polícia Militar Rodoviária do Estado;
  - XIII 19º Batalhão de Corpo de Bombeiros Militar do Estado;
  - XIV Departamento Estadual de Trânsito Jundiaí;
  - XV Associação dos Vigias Autônomos de Jundiaí e Região.
- Art. 5º As atividades do CMSP serão coordenadas por uma Comissão Executiva composta por 03 (três) membros, denominados Presidente, Vice-Presidente e Secretário do Conselho, eleitos pelos seus pares, consoante disposições do Regimento Interno.
  - § 1º O mandato da Comissão Executiva será de 01 (um) ano.
- § 2º Será permitida uma única recondução, após eleição, dos membros da Comissão Executiva.
- **Art.** 6º Os conselheiros serão nomeados por ato do Prefeito Municipal e não receberão remuneração pelas suas atividades, sendo a função exercida considerada de relevante interesse público.



- **Art.** 7º O CMSP reunir-se-á mensalmente, de forma ordinária, e extraordinariamente, a qualquer tempo.
- § 1º As reuniões terão primeira convocação, por escrito, com antecedência mínima de 10 (dez) dias para as reuniões ordinárias e 72 (setenta e duas) horas para as extraordinárias.
- § 2º As reuniões serão instaladas em primeira convocação, com a presença de metade mais um de seus membros titulares e, em segunda convocação, meia hora após a primeira, com qualquer número de membros.
- § 3º As decisões do Conselho serão tomadas por maioria simples dos presentes, exercendo o Presidente do Conselho o direito de voto no caso de empate das votações propostas, restando os assuntos e deliberações registrados em ata.
- Art. 8º Os conselheiros que faltarem a três reuniões consecutivas ou a seis alteradas, sem justificativa, serão excluídos e substituídos pelos seus respectivos suplentes, até o final do mandato.

Parágrafo único. No caso de afastamento temporário ou definitivo de um dos membros titulares, assumirá o suplente correspondente ao titular representado no Conselho.

**Art. 9º** O Município de Jundiaí deverá fornecer ao Conselho os meios necessários para o seu funcionamento, por intermédio da Unidade de Gestão Segurança Municipal - UGSM.

#### Capítulo II

#### Do Fundo Municipal de Segurança Pública - FMSP

- Art. 10. O FMSP, vinculado à Unidade de Gestão de Segurança Municipal UGSM, de natureza contábil, desprovido de personalidade jurídica, com vigência indeterminada, destinado a promover condições financeiras de gerenciamento dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações e serviços de segurança pública no âmbito do Município de Jundiaí.
- Art. 11. O FMSP assegurará meios para expansão e aperfeiçoamento das ações de Segurança Pública, adequação, modernização, aquisição e manutenção de equipamentos e infraestrutura, bem como a formação, qualificação e aprimoramento dos integrantes da Secretaria Municipal de Segurança Pública, compreendendo:



- I financiamento total ou parcial de programas, projetos, eventos, pesquisas estatísticas e materiais de orientação e conscientização, visando à proteção e defesa dos cidadãos e do patrimônio municipal;
- II aquisição de material permanente, de consumo e contratação de outros serviços de terceiros, necessários à manutenção dos serviços prestados pela Unidade de Gestão de Segurança Municipal;
- III desenvolvimento da capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos alocados na Unidade de Gestão de Segurança Municipal, visando a capacitação e especialização dos servidores;
- IV modernização administrativa da Unidade de Gestão de Segurança Municipal,
  objetivando a melhoria dos serviços prestados aos munícipes;
- V quaisquer providências ou atividades para atendimento ou melhoria dos serviços relacionados à segurança pública e custos com sua própria administração.

#### Art. 12. Constituem-se em receitas do FMSP:

- I doações, contribuições e transferências de pessoas físicas e jurídicas ao Fundo;
- II repasses de acordos, contratos, consórcios, termos de compromissos, inclusões de programas de segurança pública ou convênios entre o Município e Órgãos Públicos e/ou Privados nacionais e internacionais;
  - III repasses de Acordo de Não Persecução Penal (ANPP) e similares;
- IV valores provenientes de multas, oriundas de infrações que sejam legalmente destinadas ao Fundo;
- V transferências de recursos financeiros do Fundo Nacional e Estadual de Segurança Pública;
- VI recursos provenientes de leilões de bens inservíveis da Unidade de Gestão de Segurança Municipal-UGSM;
  - VII rendimentos provenientes de suas aplicações financeiras; e
  - VIII outros recursos que vierem a ser regulamentados pelo Poder Executivo.
- Art. 13. O FMSP fica vinculado diretamente à Unidade de Gestão de Segurança Municipal UGSM, que fará sua gestão administrativa, com o objetivo de promover condições financeiras de gerenciamento dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações e serviços de segurança pública no âmbito do Município de Jundiaí.

Parágrafo único. A Unidade de Gestão de Governo e Finanças - UGGF fará a gestão contábil do FMSP, competindo-lhe publicar, para fins de prestação de contas, os demonstrativos contábeis do recebimento e aplicação dos recursos.



# Capítulo III

# Disposições finais

- Art. 14. As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão a conta da dotação orçamentária própria.
- Art. 15. O Poder Executivo Municipal regulamentará a presente Lei no que couber.
- Art. 16. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GUSTAVO Assinado de forma digital por GUSTAVO MARTINELLI: MARTINELLI: 35612189893 Dados: 2025.06.30 11:39:15-03'00'

#### **GUSTAVO MARTINELLI**

Prefeito Municipal

cs.2



### **JUSTIFICATIVA**

**Excelentíssimo Senhor Presidente**;

Senhores Vereadores:

Submetemos à apreciação dessa E. Edilidade o presente Projeto de Lei por meio do qual se busca a alteração da Lei Municipal nº 8.362, de 18 de dezembro de 2014, que criou o Conselho Municipal de Segurança Pública e Cidadania - CMSPC e o Fundo Municipal de Segurança Pública e Cidadania - FMSC.

O Projeto de Lei em comento é imprescindível para o Município considerando-se a necessidade de adequação da Lei Municipal nº 8.362, de 2014 aos novos contornos trazidos pela Lei Federal nº 13.675, de 11 de junho de 2018, que institui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) propondo o fortalecimento das instituições de segurança pública, por meio de investimentos e o desenvolvimento de projetos estruturantes e de inovação tecnológica e a formação e capacitação continuada e qualificada dos profissionais de segurança pública.

Com o objetivo de fortalecer as instituições de segurança pública e a formação continuada e qualificada do efetivo da Guarda Municipal a presente propositura visa alteração da Lei Municipal nº 8.362, de 18 de 2014 estabelecendo as novas configurações do Conselho Municipal de Segurança Pública e Cidadania - CMSPC e do Fundo Municipal de Segurança Pública e Cidadania-FMSPC.

Sob o **aspecto jurídico**, a propositura em deslinde encontra supedâneo, quanto à **competência**, no artigo 30, incisos I e II e no artigo 167, inciso IX da Constituição Federal, bem como no artigo 6°, *caput e* inciso XXIII da Lei Orgânica de Jundiaí e nas disposições previstas nos artigos 45 e 46 e que não violam a disposição prevista no artigo 49 e 50:

#### Constituição Federal

Art.30. Compete aos Municípios:



I- legislar sobre assuntos de interesse local;

II- <u>suplementar a legislação federal e a estadual no que</u> <u>couber</u>;

(...)

Art. 167. São vedados:

(...)

IX- a instituição de fundos de qualquer natureza, sem prévia autorização legislativa.

#### Lei Orgânica do Município

**Art.6º** <u>Compete</u> ao Município de Jundiaí legislar sobre assuntos de <u>interesse local</u> com o objetivo de garantir o bemestar de sua população e o pleno desenvolvimento de suas funções sociais, cabendo-lhe privativamente, entre outras atribuições:

 $(\ldots)$ 

**XXIII - suplementar a legislação federal** e a estadual no que couber.

Art.45. A <u>iniciativa</u> de <u>projetos de leis complementares e</u> <u>ordinárias compete ao Prefeito</u>, a qualquer membro ou Comissão da Câmara e aos cidadãos, observado o disposto nesta lei.

Art.46. Compete privativamente ao Prefeito a iniciativa de projetos de lei que disponham sobre:

(...)

**IV- organização administrativa**, matéria orçamentária, serviços públicos e pessoal da administração;

V- criação, estruturação e atribuições dos órgãos da administração pública municipal;

(...)

#### Art.49. Não será admitido aumento da despesa prevista:



<u>I- nos projetos de iniciativa exclusiva do Prefeito</u>, ressalvado o disposto nos §§3º e 4º do artigo 131; (...)

Art. 50. Nenhum projeto de lei que implique a criação ou o aumento de despesa pública será aprovado sem que dele conste a indicação dos recursos disponíveis, próprios para atender aos novos encargos.

Parágrafo único. O disposto neste artigo não se aplica a créditos extraordinários.

Assim, no que tange à **iniciativa**, atestamos que há amparo legal no artigo 45, que reconhece a iniciativa legislativa ao Prefeito sendo que nenhum projeto de lei que implique a criação ou o aumento de despesa pública será aprovado sem que dele conste a indicação dos recursos disponíveis, próprios para atender aos novos encargos.

No **mérito**, o projeto de Lei encontra suporte jurídico nas disposições previstas no artigo 144 da Constituição Federal e no artigo 139 da Constituição do Estado de São Paulo e na Lei Orgânica Municipal prevista no artigo 242 e vem com a finalidade de suplementar a legislação federal nos termos previstos na Lei Federal nº 13.675, de 2018, art.3°:

#### Constituição Federal

**Art.144.** A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

(...)

§8º Os Municípios poderão constituir guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei.

#### Lei Orgânica Municipal

Art.242. A Segurança Pública, dever do Estado, reger-seá conforme dispõe o artigo 144 e parágrafos da



Constituição Federal, e artigo 139 e seguintes da Constituição do Estado de São Paulo.

A Lei Federal nº 13.675, de 2018 prevê no artigo 3°:

Art.3º Compete à União estabelecer a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) e aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios estabelecer suas respectivas políticas, observadas as diretrizes da política nacional, especialmente para análise enfrentamento dos riscos à harmonia da convivência social, com destaque às situações de emergência e aos crimes interestaduais e transnacionais.

Cumpre-nos, por fim, observar que as ações propostas possuem adequação orçamentária, conforme se observa pelos documentos acostados e diante do verificado no demonstrativo sobre a estimativa do impacto orçamentário-financeiro.

Justificam-se assim, os motivos determinantes desta iniciativa, pelo que se permanece convicto de que os Nobres Vereadores não faltarão com o costumeiro apoio à aprovação da presente propositura.

> GUSTAVO MARTINELLI:3 MARTINELLI:35612189893 5612189893

Assinado de forma digital por GUSTAVO Dados: 2025.06.30 11:36:46 -03'00'

**GUSTAVO MARTINELLI** 

Prefeito Municipal

cs.2